

# Jornal

Edição Semanal

# Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #20 | Goiânia, 26 de junho de 2021

## ARTIGO

“EXPRESSO AMPLIA CONSIDERAVELMENTE OS FORMATOS DE ACESSO DAS PESSOAS AOS ATENDIMENTOS ESTADUAIS”

Página 02



## PESQUISAS INÉDITAS

# EMATER REALIZA EVENTO SOBRE PRAGAS E DOENÇAS DO PEQUIZEIRO



Foto: Nivaldo Ferr

Páginas 03 e 04

## CRÉDITO RURAL

# PLANO SAFRA 2021/2022 DISPONIBILIZA R\$ 39 BILHÕES PARA AGRICULTURA FAMILIAR



Foto: Nivaldo Ferr

Páginas 09, 10 e 11

## FINANCIAMENTO

# CAIADO GARANTE DISTRIBUIÇÃO DO FCO COM FOCO NOS 62 MUNICÍPIOS MAIS VULNERÁVEIS DO ESTADO



Foto: Júnio Guimarães

Página 06

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

# GOVERNO DE GOIÁS LEVA ORIENTAÇÕES SOBRE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA A CAVALCANTE



Foto: Divulgação

Página 07

**VEJA MAIS** ----->  
**VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!**



SEAPA  
Secretaria de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



**ARTIGO****SERVIÇOS PÚBLICOS  
DISPONÍVEIS A TODOS OS GOIANOS****Bruno D'Abadia**  
é Secretário de Estado da  
Administração de Goiás (Sead-GO)

O poder público deve sempre estar atento às demandas da sociedade acompanhando as transformações sociais que influenciam no dia a dia das pessoas. Na oferta de serviços, essa necessidade é ainda maior, porque está diretamente relacionada aos direitos que os cidadãos têm quando o assunto é o Estado. Nesse sentido, hoje, olhar para a tecnologia e para as suas possibilidades é imprescindível, até pela essencialidade que ela vem assumindo no contexto atual. Lançamos, recentemente, o programa Expresso, de oferta de serviços digitais, a partir dessa compreensão.

A plataforma faz parte do percurso que temos trilhado para digitalizar os atendimentos que oferecemos, promovendo fácil acesso e agilidade aos usuários. As inovações chegam acompanhadas de economia, tanto para o cidadão quanto para os cofres públicos. De acordo com pesquisa recente do Ministério da Economia, o serviço on-line custa ao Estado 95% menos, em média R\$ 0,40 por usuário. O mesmo procedimento realizado no formato presencial, em unidades do Vapt Vupt, por exemplo, alcança valor de R\$ 6,00 por interação. Para os que utilizam os atendimentos, garante-se a economia de tempo e a dispensabilidade

de de gastos com o deslocamento.

A transformação dos serviços públicos é um compromisso que assumimos desde 2019 à frente da Secretaria de Estado da Administração (Sead). Conquistamos para Goiás, dessa forma, o protagonismo entre os Estados brasileiros que mais investem no formato digital para a oferta de serviços. O Expresso amplia consideravelmente os formatos de acesso das pessoas aos atendimentos estaduais, com disponibilização de um portal único, aplicativo de celular e totens de autoatendimento, que serão inicialmente instalados em Goiânia e Aparecida de Goiânia e, em breve, distribuídos em outras regiões do Estado.

Contudo, acompanhar a tecnologia não quer dizer esquecer-se daqueles que não têm o acesso facilitado à internet ou a instrução e habilidade para utilizá-la. A universalização também é prioridade. O Balcão Expresso é a garantia de que o benefício também chegue ao cidadão mais remoto. Garantimos por meio dele a formação de servidores municipais para intermediar o acesso daqueles que sentem dificuldade no on-line ou preferem o contato presencial. Assim, respeitamos

as especificidades e garantimos que todos tenham seus direitos devidamente exercidos quando buscarem pelo Estado.

Goiás não está mais parado no tempo. Encontramos um programa de atendimento arcaico, sem qualquer tipo de interação tecnológica com os usuários até 2018. Por isso, apresentar e entregar o Expresso à população goiana neste momento é uma satisfação e agrega ao nosso trabalho a certeza da permanência do diálogo com a necessidade do cidadão, que, já há algum tempo, vinha demandando o setor público pela digitalização dos serviços, algo ainda mais enfático no contexto de pandemia que vivemos atualmente.

Temos colhido muitos resultados positivos porque em nenhum momento nos furtamos de oferecer os serviços públicos de maneira mais humanizada, buscando em cada detalhe proporcionar o atendimento que os goianos merecem e ao qual têm direito. Com ações constantes de melhorias do programa Vapt Vupt e o lançamento do Expresso comprovamos, mais uma vez, que a nossa preocupação é levar os serviços públicos até a ponta, alcançando os mais de 7 milhões de cidadãos que residem no nosso Estado.

**EXPEDIENTE!****Jornal Emater - Edição Semanal**Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária  
(Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG  
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | [www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Assistência  
Técnica e  
Abastecimento



LEI Nº 10.098  
DE 2000  
GOIÁS  
LUTA PELA  
DIVERSIDADE



## TIME DE PESO

# EMATER REALIZA EVENTO PARA APRESENTAR PESQUISAS INÉDITAS SOBRE PRAGAS E DOENÇAS DO PEQUIZEIRO

Evento é fruto de parceria entre Emater Goiás, Emater-MG e Epamig e será ofertado ao público em dois dias de palestras on-line e gratuitas com diversas participações



Foto: Nivaldo Ferr

O pequi é nosso, é de todo mundo! Sem essa de rixa. Goiás e Minas Gerais trabalham juntos para proteger, preservar e multiplicar a cultura do pequizeiro entre os produtores rurais e em prol do Cerrado brasileiro. Para isso, muitos projetos de pesquisa agropecuária estão em andamento pelos corpos científicos de ambos os Estados. Para compartilhar os resultados mais recentes, muitos deles inéditos, com a comunidade técnico-científica que acompanha a produção do pequi, o Governo de Goiás por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) realiza, em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas

Gerais (Epamig), um Ciclo de Palestras on-line e aberto ao público dedicado exclusivamente ao assunto. Participam do evento não só pesquisadores das instituições como também convidados que se destacam no tema em demais centros de pesquisa país afora.

Pesquisadora do Laboratório de Entomologia e Controle Biológico da Emater Goiás, a Doutora Karin Ferreto Santos Collier explica que a proposta do evento parte da necessidade de se debater e compartilhar informações acerca, principalmente, das doenças e pragas que vêm acometendo os pequizeiros, como a recente broca-do-tronco, que chega até as raízes da planta, construindo galerias dentro do tronco e das raízes, levando a árvore à morte. Por isso, ressalta, este Ciclo de Palestras será voltado ao debate sobre as doenças e pragas do pequizeiro.

*“Vamos apresentar os avanços com a pesquisa com a broca-do-tronco e também abordar uma nova praga que foi identificada em Minas Gerais, que é um percevejo que tem atacado as flores do pequizeiro. Serão palestras curtas e que apresentarão muitos dados, muitos deles ainda não publicados. São informações novas que não estão em livros e nem na internet. São informações bem atualizadas”,* destaca a pesquisadora, que ainda enfatiza que o evento atende uma demanda do campo, de quem trabalha com assistência técnica, por isso buscará responder algumas perguntas que têm sido feitas por esse público.

O Ciclo de Palestras ocorrerá nos dias 29 e 30 de junho e será transmitido ao vivo no canal da Epamig no YouTube: [youtube.com/EpamigMinasGerais](https://youtube.com/EpamigMinasGerais). Haverá certificado para os participantes.

# CICLO DE PALESTRAS FITOSSANIDADE DO PEQUIZEIRO

(*Caryocar brasiliense* Cambess)



EMATER  
Minas Gerais



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



29 e 30 de junho

2021

🕒 15h às 17h

📺 [youtube.com/EPAMIGMinasGerais](https://youtube.com/EPAMIGMinasGerais)



## PROGRAMAÇÃO

### DIA 29/06

#### - 15:00 às 15:15 - Abertura

Participantes: Emater-MG, Emater-GO e Epamig

#### - 15:15 às 15:35 - Ocorrência de doenças do pequi em áreas naturais e pastagens

Participantes: Nilza de Lima Pereira Sales, UFMG, ICA, Montes Claros

#### - 15:35 às 15:55 - Relato sobre as doenças do pequi

Participantes: Ailton Vitor Pereira, Embrapa Cerrados

#### - 15:55 às 16:15 - Roda de conversa 1: Troca de experiências sobre a fitossanidade do pequi

Participantes: Iure Giuliano, Emater-MG; José Odair Pereira dos Santos, Emater-MG; César Augusto Reis, Emater-MG; Taís Ferreira de Almeida, Emater-GO; Karin Ferreto Santos Collier, Emater-GO; Antônio Cláudio Ferreira da Costa, Epamig Norte + público em geral

#### - 16:15 - Encerramento

### DIA 30/06

#### - 15:00 às 15:20 - Relato sobre as pragas do pequi

Participantes: Elaine Botelho Carvalho Pereira, Emater-GO

#### - 15:20 às 15:40 - Insetos praga do pequi: Percevejo *Edessa rufomarginata* (Hemiptera: Pentatomidae)

Participantes: Eliane Souza, IFNM, Januária

#### - 15:40 às 16:00 - Insetos praga do pequi: Broca do pequi - *Carmenta* sp. (Lepidoptera: Sesiidae)

Participantes: Eduardo Carneiro, UFPR, Curitiba; Karin Ferreto Santos Collier, Emater-GO; Antônio Cláudio Ferreira da Costa, Epamig Norte

#### - 16h00 às 16h05 - Sessão de fotos - Imagens da broca-do-tronco (Lepidoptera: Cossidae)

Participantes: Herick Nogueira, UFG

#### - 16h05 às 16h25 - Insetos praga do pequi: Broca-do-tronco (Lepidoptera: Cossidae)

Participantes: Eduardo Carneiro, UFPR, Curitiba; Karin Ferreto Santos Collier, Emater-GO; Antônio Cláudio Ferreira da Costa, Epamig Norte

#### - 16:25 às 16:45 - Roda de conversa 2: Troca de experiências sobre a fitossanidade do pequi

Participantes: Ildeu de Souza, Emater-MG; Fernando Cardoso de Oliveira, Emater-MG, Roniery Barros de Matos, Emater-GO; Denise Dias Maia, Emater-MG; Karin Ferreto Santos Collier, Emater-GO; Antônio Cláudio Ferreira da Costa, Epamig Norte + público em geral

#### - 16:45 - Encerramento

## SAFRA 2021/2022

# ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO PARA CANA-DE-AÇÚCAR EM GOIÁS É DESTAQUE DO BOLETIM AGRO EM DADOS DE JUNHO

Estado deve colher 73,4 milhões de toneladas, passando a ocupar posto de segundo maior produtor nacional conforme informações da Conab publicadas pela Seapa



Segundo o boletim, o Estado deve ser responsável por 11,7% da produção nacional de cana-de-açúcar, e tem produtividade média estimada de 76,3 toneladas por hectare, o que representa aumento de 0,2% em relação ao ano anterior. Com isso, a estimativa do Valor Bruto de Produção (VBP) da cana-de-açúcar é de R\$ 8,9 bilhões para o ano de 2021.

“É uma cultura importante e estratégica para Goiás”, avalia o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça. “O Estado figura como segundo maior produtor de cana-de-açúcar do País e sua destinação, tanto para a produção de açúcar, quanto para a produção de álcool, mostra que o incentivo ao setor traz geração de emprego e também renda, uma vez que movimentou o setor industrial e também contribuiu na balança comercial goiana”, salienta.

### Açúcar

Em relação à produção de açúcar no Estado, o boletim traz dados de estimativa de produção de 2,4 milhões de toneladas na safra 2021/2022. O Estado deve ser o quarto maior produtor de açúcar e participa com 6,3% da produção nacional.

Quanto às exportações, o Estado é o quinto maior exportador nacional, com um total de 76,7 milhões de dólares no acumulado de janeiro a abril. Os principais destinos são Indonésia (20,7%), Marrocos (15,2%) e Nigéria (12,1%).

### Álcool

A produção de etanol a partir de cana-de-açúcar deve chegar aos 4,6 bilhões de litros na safra 2021/2022, tendo Goiás como segundo maior produtor nacional. As exportações, até agora, de janeiro a abril, somam 11,6 milhões de dólares e representam 13,2% das exportações do Complexo Sucroalcooleiro.

A maior parte do total exportado foi destinada à Coreia do Sul (86,1%). Aparecem, ainda, entre os compradores os Estados Unidos (8,8%), China (4,8%) e Austrália (0,3%).

O boletim Agro em Dados do mês de junho também traz como destaques números relativos à pecuária goiana, produção de leite, suinocultura e avicultura, produção de milho e cana-de-açúcar, além de informações relacionadas às ações das jurisdições da Seapa – neste mês, destaque para a Ceasa. O boletim é produzido e distribuído gratuitamente de maneira digital no site da Seapa:

**([www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)).**

Acesse o boletim Agro em Dados de junho: <https://www.agricultura.go.gov.br/files/AgroemDados21/JUNHO2021-AGROEMDADOS.pdf>

**(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento)**

**FINANCIAMENTO****CAIADO GARANTE  
DISTRIBUIÇÃO DO FCO  
COM FOCO NOS 62 MUNICÍPIOS  
MAIS VULNERÁVEIS DO ESTADO**

Foto: Júnio Guimarães

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste aprova R\$ 176,3 milhões para empreendimentos rurais e empresariais. “Buscamos uma distribuição correta do FCO, para que esse dinheiro fosse mais bem dividido, em Goiás”, reforça governador

O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) aprovou R\$ 176,386 milhões em financiamentos para empreendimentos rurais e empresariais, em Goiás. Os investimentos devem gerar 359 empregos diretos no Estado. Por determinação do governador Ronaldo Caiado, os recursos são distribuídos para atender micro e pequenos empresários, principalmente, das regiões menos desenvolvidas.

“Falo aos prefeitos e líderes, procurem o Banco do Brasil e exijam porque o FCO não está indo para o seu município. Antigamente, o fundo era para contemplar quatro ou cinco pessoas. Agora, a prioridade no FCO é para atender os 62 municípios mais humildes de Goiás”, garantiu o governador Ronaldo Caiado, nesta segunda-feira (21/06), durante encontro com representantes de 13 municípios da região Nordeste do Estado.

O foco do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), presidido pelo titular da Secretaria de Estado da Retomada, César Moura, é para a aprovação de financiamentos para empreendimentos de micro, pequeno e médio portes, tanto rural como empresarial. “Buscamos uma distribuição correta do FCO, para que esse dinheiro fosse mais bem dividido, em Goiás”, reforça o governador Ronaldo Caiado.

Tendo o Banco do Brasil como agente financeiro, o FCO agora tem novas regras graças à intervenção de Caiado,

que determinou que a prioridade nas aprovações dos projetos esteja voltada para microempreendedor individual (faturamento até R\$ 81 mil por ano), microempresa (até R\$ 360 mil), pequena empresa (até R\$ 4,8 milhões) e pequena-média empresa (até R\$ 16 milhões).

Das 154 cartas-consultas aprovadas, 15 são destinadas ao setor empresarial, com valor total de R\$ 37,441 milhões e previsão de abrir 122 vagas de trabalho. Já para o setor rural foram 139 aprovações, que totalizam R\$ 130,945 milhões e devem gerar 237 empregos.

Diferentemente do comum, quando é realizada reunião entre os conselheiros para aprovação das cartas, o montante foi aprovado ad referendum por meio da resolução número 015, de 2021, pelo presidente do CDE.

**Empresarial**

Os R\$ 37,441 milhões aprovados para o setor empresarial são destinados a comércio, serviços e indústria. O montante financiará aquisição de equipamentos, construção e implantação de usina fotovoltaica, entre outras atividades.

Os empreendimentos de pequeno e pequeno-médio porte representaram 48,5% das cartas empresariais aprovadas, totalizando R\$ 18,196 milhões. Já o financiamento das empresas de médio porte foi de R\$ 11,48 milhões e o para empresas de grande porte, R\$ 7,763 milhões.

**Rural**

Os R\$ 138,94 milhões em financiamentos para o programa rural são para aquisição de equipamento, construção civil e instalação de usina fotovoltaica. Também há preferência de financiamento para empreendimentos de pequeno porte.

Do total, 124 cartas-consultas são destinadas a mini, pequenos e pequenos-médios produtores rurais (R\$ 123,3 milhões) e 15 cartas para produtores de médio porte (R\$ 15,6 milhões).

A distribuição dos recursos beneficiou empreendimentos de vários municípios, como Alto Horizonte, Aporé, Arenópolis, Bom Jardim de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Bonópolis, Buriti Alegre, Caiapônia, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cidade de Goiás, Diorama, Doverlândia, Edealina, Edéia, Faina, Fazenda Nova, Gameleira de Goiás, Goiatuba, Gouvelândia, Guarani de Goiás, Guarinos, Indiará, Ipameri, Itajá, Itapirapuã, Itarumã, Jandaia, Jataí, Joviânia, Matrinchã, Minaçu e Mineiros.

E mais: Morro Agudo de Goiás, Monte Alegre de Goiás, Montes Claros de Goiás, Montividiu, Montividiu do Norte, Nazário, Novo Planalto, Orizona, Palmeiras de Goiás, Paraúna, Piracanjuba, Piranhas, Pontalina, Professor Jamil, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Cruz de Goiás, Santa Helena de Goiás, Santa Isabel, São João da Paraúna, Serranópolis, Silvânia, Turvânia, Vianópolis e Vicentinópolis.

**(Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços – Governo de Goiás)**

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL

# GOVERNO DE GOIÁS LEVA ORIENTAÇÕES SOBRE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA A POVOADO SÃO JOSÉ, EM CAVALCANTE

Técnicos da Seapa estiveram na localidade, na última terça-feira (22/06), onde puderam prosseguir com os processos de regularização fundiária na região Nordeste do Estado



Foto: Divulgação

Equipes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) estiveram na última terça-feira (22/06) no povoado de São José, no município de Cavalcante, na região Nordeste do Estado. O objetivo foi levar informações e dar prosseguimento aos processos de regularização fundiária de agricultores da região.

Conforme explica o superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Social, José Ricardo Caixeta Ramos, por meio da Gerência de Política de Regularização Fundiária da Seapa, o Governo de Goiás tem desenvolvido um trabalho especial na questão da regularização fundiária, sobretudo na região Nordeste de Goiás. “*Só no povoado de São José, em Cavalcante, são centenas de agricultores que aguardam, há décadas, os títulos de propriedade de suas terras. Por determinação do governador Ronaldo Caiado, daremos sequência nesses processos de regularização para beneficiar esses produtores*”, explica.

Além da orientação, a Seapa também informou os produtores rurais da região sobre o novo escritório de regularização fundiária da Seapa, que funciona no município de Cavalcante. Nele, os interessados podem instruir a abertura de novos processos, bem como receber orientações e informações, e acompanhar o andamento da situação de cada protocolo, sem a necessidade de deslocamento até a capital do Estado.

### Sobre a regularização

A regularização fundiária do Governo de Goiás, realizada por meio da Seapa, tem por finalidade a legalização das terras devolutas do Estado de Goiás, arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas. A transferência da propriedade aos atuais ocupantes, composta em sua maioria por pequenos e médios agricultores, garante o título definitivo de domínio, tornando-os proprietários de direito, permitindo o acesso às políticas públicas

implementadas pelo Estado de Goiás e demais entes da Federação, como por exemplo o crédito rural.

Os técnicos da Seapa têm trabalhado para agilizar processos e mobilizar interessados, sanar dúvidas e orientar a respeito dos procedimentos necessários. Como resultado, além do respeito ao produtor, espera-se o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior demanda por esse tipo de ação.

Segundo o titular da Seapa, Tiago Mendonça, o Governo de Goiás tem tido um olhar cada vez mais atento ao cidadão do Estado, de proporcionar dignidade e possibilidade de crescimento para cada pessoa que vive em Goiás. “*É com esse foco de trabalho que são conduzidas as políticas de regularização fundiária de terras devolutas no Estado. Em maio, com a presença do governador Ronaldo Caiado, fizemos a entrega de títulos na região Nordeste de Goiás. Para muitos, é a concretização de sonhos, a oportunidade para chamar aquela terra, onde vivem, de suas. É permitir que esse produtor possa planejar, de forma segura, o desenvolvimento de sua atividade, sabendo que ali é sua propriedade, que todo investimento feito terá retorno para ele*”, enfatiza.

**(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento)**

## SUSTENTABILIDADE

# GOVERNO DE GOIÁS INSTITUI COMITÊ ESTADUAL DE GESTÃO DA AGROPECUÁRIA DE BAIXO CARBONO E SUSTENTÁVEL



Foto: Fredox Carvalho

Decreto foi publicado pelo governador Ronaldo Caiado na última quarta-feira (23) em Suplemento do Diário Oficial do Estado. Emater compõe ABCS ao lado de 12 outras entidades

O Governo de Goiás publicou, na edição da última quarta-feira (23/06) do Suplemento do Diário Oficial do Estado, o Decreto nº 9.891, de 22 de junho de 2021, que institui o Comitê Estadual de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás (ABCS), dentro do Plano Estadual de Mitigação/Adaptação às Mudanças Climáticas e Sustentabilidade na Agropecuária. A proposta é consolidar no Estado uma economia de baixa emissão de carbono, atendendo ao tripé da sustentabilidade – ambiental, econômico e social – e possibilitando, assim, a ampliação e o fortalecimento de práticas sustentáveis no setor agropecuário. A unidade central de gestão do Plano, em Goiás, é a Superintendência de Produção Rural Sustentável da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

O Comitê Estadual de Gestão da Agropecuária de Baixo Carbono e Sustentável de Goiás (ABCS), a ser coordenado pela Seapa, será responsável pelo desenvolvimento do Plano em Goiás. O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, explica que a Secretaria vai estabelecer as metas e os programas executivos para a realização dos projetos estruturantes, assim como as ações e as atividades necessárias para difusão e aplicação das decisões toma-

das pelo ABCS. *“O foco será um trabalho integrado, sob a coordenação da Secretaria, que possa trazer resultados positivos para o setor agropecuário e toda a sociedade. O Comitê tem um papel fundamental de articulação, promovendo discussões junto à sociedade de temas ligados às políticas públicas ambientalmente sustentáveis para o Estado de Goiás”.*

Com a publicação do decreto, Tiago Mendonça orienta, ainda, que a Seapa estará autorizada, na forma da lei, a realizar as licitações e firmar os convênios, os acordos, os ajustes e os contratos que se fizerem necessários para a execução das ações estabelecidas pelo ABCS.

O Comitê é composto por representantes da Seapa e também da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad); Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa); Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater); Superintendência Federal de Agricultura e, Goiás (SFA/Mapa); Superintendência Estadual do Banco do Brasil em Goiás; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Arroz e Feijão); Universidade Federal de Goiás (UFG); Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Goiás); Federação das Indústrias

do Estado de Goiás (Fieg); e Grupo Associado de Agricultura Sustentável e Rede Integração, Lavoura, Pecuária e Floresta.

### Plano

Entre os objetivos previstos no Plano Estadual de Mitigação/Adaptação às Mudanças Climáticas e Sustentabilidade na Agropecuária estão a redução da emissão e aumento do sequestro e fixação de gases de efeito estufa na agropecuária estadual e a promoção e o incentivo do uso de tecnologias sustentáveis e inovações na agropecuária para contribuir com a preservação do meio ambiente nativo, com o pagamento por serviços ambientais e com a melhoria do microclima, do macroclima, do solo e dos recursos hídricos.

Para que isso ocorra, buscou-se integrar diferentes escopos que tangem a sustentabilidade na produção agropecuária, como as políticas sobre bioinsumos, bioeconomia, gestão integrada de paisagens do bioma Cerrado e a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, e tecnologias de recuperação de áreas nativas degradadas, uso de recursos ambientais e hídricos, assim como sistemas agroecológicos, sistemas orgânicos e hidropônicos, concessão florestal e manejo extrativista sustentável no Estado de Goiás, além do foco principal, o Plano ABC+.

**(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)**



# Como a Emater pode te auxiliar no processo de acesso ao Crédito Rural

## modalidade PRONAF

Ter acesso ao crédito rural não é tão difícil quanto você pensa!

A Emater oferece Assessoria para elaboração de projetos para obtenção de crédito rural.

O papel da Emater é atuar na disponibilização de serviços de assessoria para os produtores rurais e suas formas associativas com intuito de elaborar projetos que dão acesso ao crédito rural junto aos agentes financeiros (bancos), podendo estes serem utilizados tanto para custeio como para investimento na área agropecuária.



### 1 Solicitar Elaboração de Projeto para Acesso ao Crédito Rural

O solicitante deverá procurar a Unidade Local da Emater de seu município e solicitar o serviço de elaboração de projeto para ter acesso ao crédito rural.

#### Documentos necessários:

Cadastro Ambiental Rural - CAR  
Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ)  
Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP)  
Além de documentação pessoal

### 2 Realizar pagamento de taxa

Após pegar a taxa para pagamento (guia DARE), o interessado deverá pagá-la para pegar o projeto.

**Dare - Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais**

### 3 Entregar Projeto na Instituição Financeira e Receber da Cédula Rural

Após pegar o projeto, o interessado deverá entregá-lo na instituição financeira (banco) junto à documentação pertinente para aprovação e recebimento de cédula rural/contrato. Quando do recebimento da cédula rural/contrato, o interessado deverá entregar uma cópia destes ao técnico da Emater para emissão da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) junto ao Crea (Conselho Regional de Engenharia).

### 4 Receber a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Buscar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pelo projeto, junto ao Crea (Conselho Regional Engenharia).

Após a aprovação, o crédito rural será aprovado e você já poderá utilizá-lo para **custear os investimentos em seu estabelecimento rural!**

## CRÉDITO RURAL

# PLANO SAFRA 2021/2022 DISPONIBILIZA R\$ 39 BILHÕES PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Valor é 19% maior em relação ao plano anterior. "Além do trabalho de agente facilitador e promotor de acesso ao crédito rural, a Emater se preocupa em acompanhar a adequada aplicação dos recursos", explica o presidente Pedro Leonardo Rezende



Foto: Nivaldo Ferr

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apresentou, em live realizada na última quarta-feira (23), o detalhamento do Plano Safra 2021/2022 quanto aos recursos voltados para a agricultura familiar. O segmento terá disponível R\$ 39,34 bilhões por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), 19% a mais em relação ao plano anterior, de 2020/2021.

Segundo o presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Pedro Leonardo Rezende, o crédito rural constitui uma importante política pública de apoio ao setor agropecuário. "O grande desafio da Emater é fazer com que esta ferramenta de inclusão sócio-produtiva possa beneficiar também os agricultores familiares, que nem sempre têm acesso aos recursos por falta de informação ou orientação sobre os pré-requisitos de

habilitação", explica.

Durante a live, a ministra Tereza destacou que os agricultores familiares foram prioridade na construção do plano, com aumento dos valores e menores taxas de juros. Os juros ao produtor ficarão entre 3% e 4,5%. Do montante reservado, R\$ 21,7 bilhões serão para custeio das atividades agrícolas e R\$ 17,6 bilhões para investimentos. A renda máxima anual para poder acessar o programa foi ampliada de R\$ 415 mil para R\$ 500 mil.

Além disso, o limite de financiamento para habitação teve acréscimo de R\$ 50 mil para R\$ 60 mil. O crédito da linha Pronaf A, em geral acessado por assentados, foi de R\$ 25 mil para R\$ 30 mil. Já a linha do microcrédito do grupo B, voltada para agricultores mais pobres, saiu de R\$ 3 mil para 6 mil, com juros de 0,5% ao ano.

O secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke, que também participou do debate

virtual, informou que outra novidade do Plano Safra 2021/2022 é a possibilidade de fazer financiamento de atividades de turismo nas propriedades de agricultura familiar.

Em Goiás, a Emater é o principal agente para que os pequenos produtores tenham acesso a esses benefícios. No primeiro semestre de 2021, a instituição cadastrou 676 projetos para captação de crédito rural, o que permitiu o aporte de aproximadamente R\$ 68,5 milhões diretamente na economia dos municípios goianos.

"Além do trabalho de agente facilitador e promotor de acesso ao crédito rural, a Emater se preocupa em acompanhar a adequada aplicação dos recursos em nível de propriedade rural, através da assistência técnica, de forma a garantir que os recursos obtidos nos financiamentos de fato resultem em melhoria do sistema produtivo, tendo como produto final a elevação da renda do agricultor", sublinha o presidente Pedro Leonardo.

# PROGRAMA PRODUZIR BRASIL



Foto: Nivaldo Ferr

A live promovida pelo Mapa também apresentou as ações que o Governo Federal vem colocando em prática para apoiar o pequeno produtor rural. **Em 2020, foi lançado o Programa de Consolidação de Assentamentos – Produzir Brasil**, que visa garantir o desenvolvimento no campo, viabilizando a oferta de assistência técnica para famílias de assentamentos rurais.

O Estado de Goiás é um dos primeiros a executar o projeto, que será desenvolvido também no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Em toda a Região Centro-Oeste, serão atendidos 6.726 agricultores assentados. Em Goiás, serão beneficiadas aproximadamente quatro mil famílias, das quais cerca de duas mil serão atendidas pela Emater. O valor total do investimento é de R\$ 7,84 milhões.

O diretor de Assistência Técnica da Agência Goiana, que participou da transmissão ao vivo, discorreu sobre a cooperação do órgão junto ao programa. *“Iremos operacionalizar o Produzir Brasil em nosso Estado, o que é de suma importância para a consolidação dos assentamentos da Reforma Agrária”*, afirmou. A Emater será responsável por atender 105 assentamentos em 55 municípios.

## A semana foi de intensa movimentação pelo fortalecimento da agricultura familiar por meio de ação conjunta com os municípios.

Comitivas de Lagoa Santa, Nova Roma e Varjão estiveram na Emater para discutir a estruturação dos escritórios locais da Agência em seus municípios. Por meio dos convênios estabelecidos com as Prefeituras, o Governo de Goiás amplia a atuação da Emater, possibilitando a promoção do desenvolvimento das famílias rurais goianas, proporcionando caminhos para a geração de renda e, assim, pavimentando uma significativa melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem no campo produzindo o que consumimos na cidade. | Fotos: Divulgação



# NOTAS



Para mostrar a importância deles e de todos integrantes do universo LGBTQIA+, o Hemocentro Coordenador prof. Nion Albernaz realiza uma ação nesta segunda-feira, 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, em parceria com a Gerência de Cuidados às Populações Específicas (Gerpop) da Secretaria de Estado da Saúde (SES), da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas de Goiânia e da Comissão de Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Goiás (OAB-GO), além de movimentos LGBTQIA+. Agende agora sua doação pelo site

**[agenda.hemocentro.org.br](http://agenda.hemocentro.org.br)**  
ou pelo telefone 0800 642 0457

Foi prorrogado até a próxima quarta-feira (30/06) o prazo para negociar débitos de IPVA, ITCD e ICMS com descontos imperdíveis! O adiamento mais uma vez se deu em função dos impactos da pandemia do coronavírus. Com o Programa Facilita, o Governo de Goiás está concedendo quase 100% de abatimento em juros e multas no pagamento à vista, além de parcelamentos com descontos gradativos.

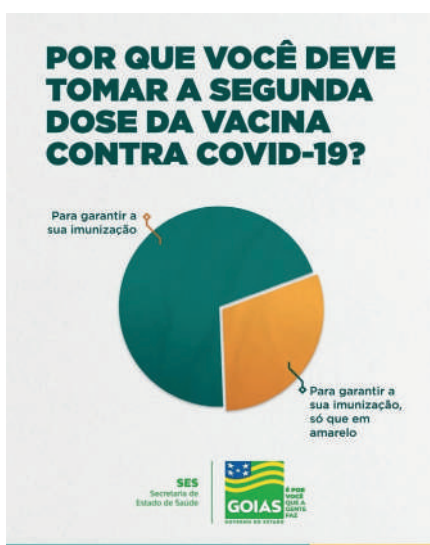
No caso dos tributos IPVA e ITCD os descontos são de até 98% para multa e juros, seja no pagamento à vista ou parcelado. No caso do ICMS, se o pagamento for à vista serão concedidos descontos de 90% nos juros de débitos de ICMS, e até 98% na multa pelo atraso (inclusive pecuniárias). Para negociar as dívidas ou obter mais informações, entre no site da Secretaria da Economia pelo [www.economia.go.gov.br/facilita](http://www.economia.go.gov.br/facilita), faça o seu autoatendimento virtual ou agendamento presencial. Lá você encontrará as opções disponíveis e as demais informações a respeito do programa, incluindo a legislação com as respectivas tabelas de descontos. Corre que ainda dá tempo!

# NOTAS



Estão abertas as inscrições para os processos seletivos simplificados da Sead para contratação temporária de profissionais das áreas de arquitetura, engenharia e técnico em agrimensura e em refrigeração. Também serão selecionados profissionais de tecnologia da informação (TI). Para as funções de TI, os salários variam de R\$ 4 mil a R\$ 8.300,00, enquanto são de R\$ 4.665,82 para engenheiros e arquitetos. Já a remuneração de técnico em agrimensura é de R\$ 2.766,00 e de técnico mecânico em refrigeração é de R\$ 2.903,20. Os interessados têm até o dia 3 de julho para se inscreverem pelo site: [selecao.go.gov.br](http://selecao.go.gov.br). O valor da inscrição varia de R\$ 20,00 a R\$ 50,00.

O vitiligo é uma doença não contagiosa caracterizada pela perda da coloração da pele. As lesões formam-se devido à diminuição ou ausência de células responsáveis pela formação da melanina nos locais afetados. Os pacientes com #vitiligo não costumam se queixar de sintomas físicos além das manchas. É uma doença em que os sintomas psíquicos provocados pelo preconceito são os que mais preocupam. O paciente precisa ter acompanhamento médico e psicológico para não deixar as manchas virarem o centro da sua vida, prevenir novas lesões e garantir efeitos positivos nos resultados do tratamento. A família também é muito importante na superação da doença, principalmente na infância.



A gente tá que não se aguenta de vontade de por a cara pra fora de casa. E felizmente a vacina contra o coronavírus já chegou pra muita gente, mas é importante lembrar que só uma dose não imuniza. É preciso tomar o reforço e aguardar o período pré-determinado até que o imunizante faça efeito. Se liga e faça a sua parte!